

Lucena apela a Ackel contra ameaça

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) dirigiu ontem um apelo ao ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, para que adote providências urgentes e enérgicas visando a cobrir as ameaças dirigidas pela polícia do Distrito Federal contra jornalistas que se empenham em descobrir os assassinos do repórter Mário Eugênio. O parlamentar referiu-se a denúncias de que carros da reportagem do **CORREIO BRAZILIENSE**, do **Jornal de Brasília** e da **Última Hora** estariam sendo patrulhados pela polícia, já tendo se verificado um caso em que

metralhadoras foram exibidas aos profissionais da imprensa, no cumprimento de suas funções.

Lucena teme que, hoje ou amanhã, um outro jornalista poderá ser assassinado e, por isso, exigiu garantias de vida e para o exercício da profissão.

— Fica o apelo ao Ministro da Justiça — assinalou o parlamentar —, apelo para que se tome a iniciativa preventiva, porque os desenlaces nós só temos a contemplar com lamúria, com dó, a pena, pela perda do irreparável. Fica o apelo e fica a advertência. Novos

incidentes delituosos, com desfechos letais, podem ocorrer no Distrito Federal. E a grande mira, o grande alvo, atualmente, são os jornalistas indefesos, que estão substituindo a Polícia para a elucidação do crime bárbaro e dramático que vitimou Mário Eugênio.

E completou:

— O Distrito Federal já não confia na polícia que tem, mas Brasília ainda confia no Ministério da Justiça. E com certeza o ministro Ibrahim Abi-Ackel haverá de corresponder a essa confiança da imprensa da Capital.